



CITIBANK HALL



ROLLING STONES



DISNEY ON ICE



WICKED



FOO FIGHTERS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2015

Mensagem da Administração

2015 foi o primeiro ano, pós IPO, em que não vivenciamos os efeitos da concorrência "irracional" em nosso setor. Voltamos a entregar resultados positivos e em linha com a projeção divulgada no início do exercício, apesar de um cenário macroeconômico desfavorável com forte desvalorização cambial nos países em que atuamos e contração no PIB do Brasil, nosso maior mercado de atuação.

Mantivemos mesmo nível de receita, ano contra ano, mesmo com a descontinuidade na promoção do Cirque du Soleil, que representou receita líquida de aproximadamente R\$100,0 milhões em 2014. Crescemos em música ao vivo e consequentemente nas demais linhas verticalizadas do nosso modelo de negócio, principalmente em operação de bilheteria.

Temos uma importante parcela do nosso faturamento projetado de música ao vivo para o ano, já garantida. Ao final do ano passado, já tínhamos faturado, para os shows que estamos promovendo no primeiro semestre de 2016, valor superior ao faturamento de todo o ano de 2015 no mesmo segmento, com isso projetamos receita líquida recorde para a Companhia no ano de 2016.

Rolling Stones, Maroon 5 e Coldplay, esgotaram-se em poucas horas de venda ao público geral. Acreditamos que a redução de 30% em gastos de brasileiros com viagem ao exterior, conforme apontado pelo Ministério do Turismo, está direcionando as pessoas para o lazer local, o que tem favorecido a venda de ingressos de muitos de nossos eventos.

Nos últimos anos, trabalhamos fortemente na redução de custos, na melhoria e simplificação de nossos processos internos. Estamos uma empresa mais leve e eficiente e com mais ativos (empresa de equipamentos, 2 novas venues, festivais reconhecidos internacionalmente e eventos latinos) quando comparado ao período pré-IPO, o que nos deixa confiantes em um novo ciclo de crescimento de receita, EBITDA e margens.

Diante deste cenário, com melhores resultados e concorrência normalizada, vislumbramos também uma grande oportunidade na consolidação e expansão no Brasil e em outros mercados da América do Sul. Ao final de 2015, incorporamos a operação da Eventos Bizarro SPA, maior empresa de eventos latinos no Chile, e realizamos a aquisição do saldo de 30,52% da empresa Aurolights Equipamentos e Produção S.A., que passou a ser 100% controlada pela T4F.

Fernando Alterio
CEO - T4F Entretenimento S.A.

Pipeline de Eventos

Iniciamos 2016 com um significativo pipeline de eventos contratados e estamos em fase final de negociação de diversos conteúdos que anunciaremos em breve.

Música ao Vivo

Outdoor

Em fevereiro, promovemos 7 shows da turnê de Rolling Stones nas cidades de Buenos Aires (3x), São Paulo (2x), Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Iniciamos em 5 de março, a turnê com 9 shows de Maroon 5, que passou por Buenos Aires, Santiago, e seguirá para Porto Alegre, Belo Horizonte, Salvador, Fortaleza, São Paulo (2x) e Rio de Janeiro.

Nos dias 9 e 10 de março, promoveremos 2 shows de Simply Red em arenas em Santiago, sendo que no Brasil e Argentina estas apresentações serão em venues indoor.

Ainda em março, nos dias 12 e 13, promoveremos a 5ª edição do Festival Lollapalooza Brasil, que contará com mais de 40 atrações, das quais destacamos: Eminem, Florence + The Machine, Jack Ü, Mumford & Sons, Noel Gallagher, Tame Impala, Alabama Shakes, dentre muitos outros.

Em abril, apresentaremos a turnê de Coldplay em Buenos Aires (2x), Santiago, São Paulo e Rio de Janeiro.

Ao todo, no 1S16 promoveremos 25 shows outdoor (versus 11 shows no 1S15 e 30 em todo o ano de 2015). No total, até o momento, já foram vendidos, somente neste segmento, aproximadamente 1,0 milhão de ingressos com bilheteria superior a R\$320 milhões, o que representa crescimento de mais de 300% no faturamento de shows outdoor quando comparado 1S15 e de mais de 70% quando comparado a todo o ano de 2015.

Indoor

Em música indoor, já temos programados ao redor de 30 shows para o 1T16, incluindo importantes artistas nacionais e internacionais como: Djavan, Nando Reis, Roupas Nova, Simply Red, além de Florence and the Machine, Marina and the Diamonds, Alabama Shakes, artistas do Lollapalooza com apresentações extras em São Paulo e Rio de Janeiro.

Eventos Família e Teatro

Estrearemos em março, no Teatro Renault, o musical Wicked. Assistido por mais de 48 milhões de pessoas no mundo e com um faturamento superior a US\$3,9 bilhões, é um dos maiores sucessos da Broadway na última década.

Em maio, promoveremos a 9ª temporada de Disney on Ice, com o espetáculo Mundos Fantásticos, em São Paulo.

Eventos Esportivos

Em 2016, as etapas da Stock Car, da Copa Petrobras de Marcas, do Mercedes-Benz Challenge, da Fórmula 3 Brasil e do Campeonato Brasileiro de Turismo continuarão unificadas. As cinco categorias correrão juntas ao longo do ano, divididas em 12 etapas, iniciando em março de 2016, na cidade de Curitiba, com a corrida de duplas.

Indicadores Operacionais

Em 2015 promovemos 748 eventos de música ao vivo, teatro e família com público pagante de 1,9 milhão. Comparados a 2014, os dois indicadores reduziram em 26% e 19%, respectivamente.

Em música ao vivo, realizamos 302 shows com 1,6 milhão de ingressos vendidos, com incremento de 18% e 14%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse melhor desempenho advém principalmente do maior número de shows outdoor. Em 2014, realizamos 20 shows: Metallica (4x), Lollapalooza (2x), One Direction (8x), Paul McCartney (1x), Villa Mix (1x) e Miley Cyrus (4x), sendo que em 2015 realizamos 30 shows: Foo Fighters (6x), Lollapalooza (2x), Imagine Dragons (2x), Backstreet Boys (1x), Villa Mix (1x), Slipknot (2x), Muse (5x), Ariana Grande (3x), Pearl Jam (6x) e 2 dias do Festival Electric Daisy Carnival - EDC.

Em família e teatro, o número de eventos diminuiu 41% e o público pagante 65% em 2015 versus 2014. Essas reduções refletem o encerramento das apresentações do Cirque du Soleil, pois sem considerar este conteúdo, o número de eventos ficou em linha ano contra ano. Em 2014, promovemos os musicais O Rei Leão no Teatro Renault e Jesus Cristo Superstar no Teatro Cetip, Aliados e Chanteleir no Teatro Opera Allianz em Buenos Aires, além de Disney on Ice. Em 2015, esses conteúdos foram substituídos por eventos equivalentes, como os musicais Mudança de Hábito no Teatro Renault e Antes Tarde do que Nunca no Teatro Cetip, e os espetáculos de Disney on Ice e Fuerza Bruta.

No 4T15 promovemos 233 eventos de música ao vivo, teatro e família e comercializamos 727 mil ingressos. Comparados ao 4T14, ambos os indicadores aumentaram, respectivamente 4% e 97%. A redução em eventos de família e teatro, devido ao encerramento das apresentações do Cirque du Soleil, foi compensada pelo aumento em música ao vivo. Enquanto no 4T14 realizamos apenas 2 shows outdoor; no 4T15 realizamos 17 shows.

Receita Líquida

| Receita Líquida (R\$ mm) | 2014 | 2015 | Var. % | 4T14 | 4T15 | Var. % |
|--------------------------------------|--------------|--------------|-----------|-------------|--------------|-------------|
| Promoção de Eventos | 353,5 | 293,0 | -17% | 44,2 | 126,0 | 185% |
| Música ao Vivo | 203,5 | 252,0 | 24% | 22,2 | 119,4 | 437% |
| Eventos Família e Teatro | 141,3 | 32,6 | -77% | 20,1 | 3,9 | -81% |
| Eventos Esportivos | 8,8 | 8,4 | -4% | 1,8 | 2,7 | 48% |
| Operação de Bilheteria, A&B e Venues | 108,8 | 166,3 | 53% | 32,1 | 76,4 | 138% |
| Patrocínio | 90,7 | 91,7 | 1% | 21,8 | 27,0 | 23% |
| Promoção de Eventos | 67,4 | 77,9 | 16% | 16,0 | 24,0 | 50% |
| Operação de Bilheteria, A&B e Venues | 23,3 | 13,8 | -41% | 5,9 | 3,0 | -50% |
| Total | 552,9 | 551,0 | 0% | 98,1 | 229,4 | 134% |

A receita líquida de 2015 totalizou R\$551,0 milhões, em linha com o ano de 2014 (R\$552,9 milhões).

A receita líquida na promoção de eventos reduziu 17% em 2015, atingindo R\$293,0 milhões, versus R\$353,5 milhões em 2014.

A redução de 77% em família e teatro, devido ao encerramento das apresentações do Cirque du Soleil, foi parcialmente compensada pelo maior número de eventos e público pagante em música ao vivo, além do incremento de 20% no preço médio dos ingressos vendidos, que passou de R\$159 em 2014 para R\$190 em 2015.

A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e venues aumentou 53% em 2015, devido principalmente ao sucesso das vendas dos ingressos para os shows outdoor que serão realizados no 1S16, como: Rolling Stones, Maroon 5 e Coldplay, além do Festival Lollapalooza.

A receita líquida de patrocínios totalizou R\$91,7 milhões em 2015, versus R\$90,7 milhões em 2014. Considerando-se os patrocínios ligados à promoção de eventos, houve incremento de 16% ano contra ano, porém, no segmento de operação de bilheteria, A&B e venues, houve recuo de 41%, pela maior dificuldade na comercialização de patrocínios não ligados diretamente a um conteúdo em um momento de redução na verba de marketing das empresas.

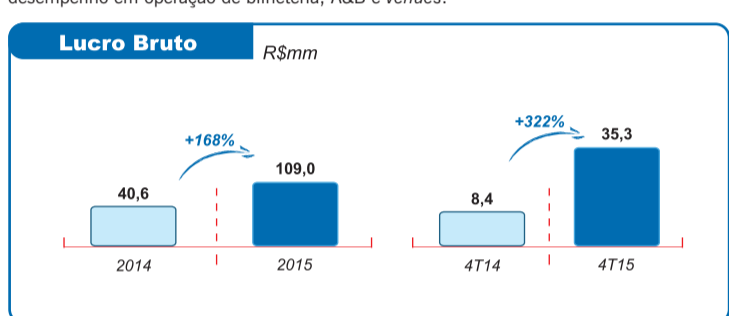
No 4T15, a receita líquida totalizou R\$229,4 milhões, resultado 134% superior ao obtido no 4T14 (R\$98,1 milhões). O melhor desempenho em promoção de eventos, operação de bilheteria, A&B e venues e patrocínios, pode ser resumidamente explicado pela (i) promoção de um maior número de shows outdoor no 4T15, e (ii) venda de ingressos antecipadas para os shows outdoor do 1S16, como Rolling Stones e Coldplay.

Lucro Bruto

| Lucro Bruto (R\$ mm) | 2014 | 2015 | Var. % | 4T14 | 4T15 | Var. % |
|--------------------------------------|-------------|--------------|-------------|------------|-------------|-------------|
| Promoção de Eventos | (98,6) | (117,1) | 19% | (47,5) | (68,2) | 44% |
| Operação de Bilheteria, A&B e Venues | 48,5 | 134,4 | 177% | 34,0 | 76,5 | 125% |
| Patrocínio | 90,7 | 91,7 | 1% | 21,8 | 27,0 | 23% |
| Lucro Bruto | 40,6 | 109,0 | 168% | 8,4 | 35,3 | 322% |
| Margem Bruta (%) | 7,3% | 19,8% | 12,4 p.p. | 8,5% | 15,4% | 6,9 p.p. |

O lucro bruto atingiu R\$109,0 milhões em 2015, resultado 168% superior ao ano de 2014, e com ganho de 12,4 pontos percentuais na margem. No 4T15, o lucro bruto foi de R\$35,3 milhões, versus R\$8,4 milhões no 4T14, ou seja, crescimento de 322%.

A significativa melhoria no lucro bruto no ano de 2015, e no 4T15, é observada pelo melhor desempenho em operação de bilheteria, A&B e venues.



Despesas (Receitas) Operacionais

| Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ mm) | 2014 | 2015 | Var. % | 4T14 | 4T15 | Var. % |
|---|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|------------|
| Vendas | (3,8) | (3,2) | -14% | (0,7) | (0,8) | 7% |
| Gerais e Administrativas | (72,2) | (70,2) | -3% | (19,6) | (20,3) | 4% |
| Remuneração dos Administradores | (5,7) | (5,9) | 4% | (1,8) | (1,8) | -2% |
| SG&A | (81,6) | (79,3) | -3% | (22,1) | (22,8) | 3% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais (1) | (0,5) | 0,7 | n.a. | 0,4 | 0,9 | 150% |
| Total | (82,1) | (78,6) | -4% | (21,7) | (22,0) | 1% |
| % Total/Receita Líquida | 14,8% | 14,3% | -0,6 p.p. | 22,2% | 9,6% | -12,6 p.p. |

(1) No 4T14 houve impairment de R\$20,0 milhões não considerado para efeito comparativo

Apresentamos queda de 4% nas despesas operacionais no ano de 2015, versus 2014, reflexo dos esforços contínuos na redução de despesas em todas as linhas, apesar de acordo coletivo de reajuste de salários da nossa categoria e inflação de 10% no Brasil, nosso maior mercado de atuação.

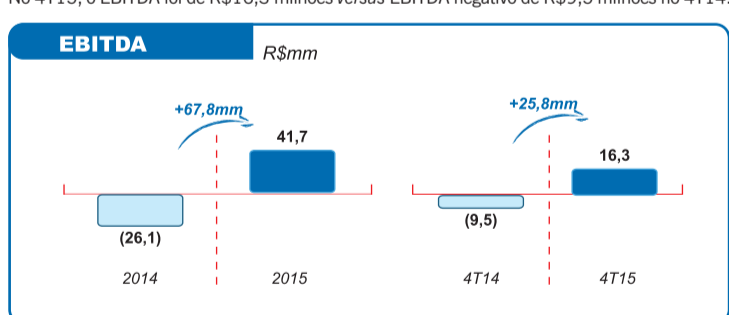
No 4T15, as despesas com vendas, gerais e administrativas ficaram praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA

| Reconciliação do EBITDA (R\$ mm) | 2014 | 2015 | Var. % | 4T14 | 4T15 | Var. % |
|--|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|
| Resultado Líquido | (70,3) | 20,9 | n.a. | (42,4) | 12,2 | n.a. |
| (+) Imposto de Renda e Contribuição Social | (4,6) | 4,5 | n.a. | 7,6 | 0,2 | n.a. |
| (+) Resultado Financeiro Líquido | 13,4 | 5,0 | -63% | 1,3 | 1,0 | -29% |
| (+) Impairment | 20,0 | - | -100% | 20,0 | - | -100% |
| (+) Depreciação | 15,4 | 11,3 | -27% | 3,9 | 3,0 | -24% |
| =EBITDA | (26,1) | 41,7 | n.a. | (9,5) | 16,3 | n.a. |
| Margem EBITDA (%) | -4,7% | 7,6% | 12,3 p.p. | -9,6% | 7,1% | 16,8 p.p. |

Como consequência dos fatores já mencionados, o EBITDA no ano de 2015 foi de R\$41,7 milhões com margem EBITDA de 7,6%, revertendo em R\$67,8 milhões o EBITDA negativo de 2014.

No 4T15, o EBITDA foi de R\$16,3 milhões versus EBITDA negativo de R\$9,5 milhões no 4T14.



Resultado Financeiro

| Resultado Financeiro (R\$ mm) | 2014 | 2015 | Var. % | 4T14 | 4T15 | Var. % |
|---------------------------------------|------------|-------------|-------------|------------|------------|-------------|
| Receitas Financeiras | 6,0 | 13,0 | 116% | 1,0 | 7,5 | 654% |
| Juros Ativos | 0,9 | 0,8 | -14% | 0,1 | (0,7) | -661% |
| Rendimentos de Aplicações Financeiras | 4,4 | 10,1 | 129% | 0,6 | 7,6 | 1130% |
| Outros | 0,7 | 2,1 | 208% | 0,2 | 0,7 | 173% |

| Resultado Financeiro (R\$ mm) | 2014 | 2015 | Var. % | 4T14 | 4T15 | Var. % |
|-------------------------------------|---------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Despesas Financeiras | (15,2) | (24,5) | 61% | (3,2) | (7,2) | 123% |
| Juros Passivos | (6,5) | (8,6) | 31% | (1,8) | (1,6) | -6% |
| Juros com Empréstimos - Debêntures | (4,6) | (6,6) | 43% | (0,6) | (2,0) | 220% |
| IOF | (2,6) | (4,3) | 66% | (1,1) | (1,9) | 84% |
| Outros | (1,5) | (5,0) | 245% | 0,2 | (1,6) | n.a. |
| Variação Cambial | (4,3) | 6,5 | n.a. | 0,9 | (1,2) | n.a. |
| Resultado Financeiro Líquido | (13,4) | (5,0) | -63% | (1,3) | (0,9) | -29% |

No exercício de 2015, o resultado financeiro líquido representou dispêndio de R\$5,0 milhões, versus dispêndio de R\$13,4 milhões em 2014.

A receita financeira líquida aumentou 116%, principalmente em rendimento de aplicações financeiras, porém não acompanhou o aumento expressivo do caixa da Companhia, pois parte significativa estava aplicada em dólar (disponibilidades no exterior), o que foi refletido no ganho com a variação cambial.

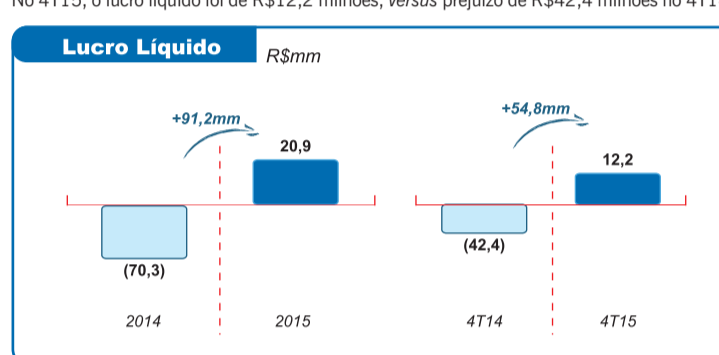
A despesa financeira aumentou 61%, devido ao aumento nos juros com debêntures, dado que o aumento do endividamento, nesta modalidade, passou de R\$18,8 milhões no 4T14 para R\$50,0 milhões no 4T15, além do aumento no CDI entre os períodos, e também maior endividamento médio com capital de giro na Argentina.

Resultado Líquido

| Resultado Líquido (R\$ mm) | 2014 | 2015 | Var. % | 4T14 | 4T15 | Var. % |
|---------------------------------------|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|-------------|
| Resultado antes de Impostos | (74,9) | 25,4 | n.a. | (34,7) | 12,4 | n.a. |
| (-) IRRF e CSSL (Corrente e Diferido) | 4,6 | (4,5) | n.a. | (7,6) | (0,2) | n.a. |
| Resultado Líquido do Exercício | (70,3) | 20,9 | n.a. | (42,4) | 12,2 | n.a. |
| Margem Líquida (%) | -12,7% | 3,8% | 16,5 p.p. | -43,2% | 5,3% | 48,5 p.p. |

Como consequência dos fatores mencionados, o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 apresentou lucro líquido de R\$20,9 milhões, revertendo prejuízo de R\$70,3 milhões em 2014.

No 4T15, o lucro líquido foi de R\$12,2 milhões, versus prejuízo de R\$42,4 milhões no 4T14.



Capital de Giro

| Capital de Giro (R\$ mm) | 2014 | 9M15 | 2015 | (2015/9M15) | Var. % |
|--|---------------|---------------|----------------|-------------|--------|
| Ativo | 76,7 | 172,4 | 264,1 | 53% | |
| Contas a Receber | 54,7 | 111,9 | 162,4 | 45% | |
| Estoques | 0,7 | 1,7 | 1,6 | -5% | |
| Adiantamento a Fornecedores e Custos Antecipados | 21,4 | 58,8 | 100,1 | 70% | |
| Passivo | 114,2 | 251,4 | 431,6 | 72% | |
| Fornecedores | 51,1 | 77,9 | 93,4 | 20% | |
| Adiantamento de Clientes | 63,1 | 173,5 | 338,2 | 95% | |
| Capital de Giro | (37,5) | (79,0) | (167,6) | 112% | |

No ano de 2015 apresentamos capital de giro negativo de R\$167,6 milhões, versus R\$37,5 milhões em 2014. A manutenção do capital de giro negativo deve-se principalmente ao nosso modelo de negócios, no qual apresentamos venda antecipada de ingressos e patrocínios (registradas em adiantamentos de clientes), frente aos pagamentos dos gastos com fornecedores concentrados em sua grande maioria em datas próximas aos eventos relacionados.

Caixa e Endividamento

| Caixa e Endividamento (R\$ mm) | 2014 | 2015 | Var. % | 3T15 | 4T15 | Var. % |
|--|---------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Fluxo de Caixa Operacional | (27,3) | 169,0 | n.a. | 82,2 | 101,5 | 23% |
| Fluxo de Caixa de Investimento | (6,7) | (11,7) | 76% | (5,6) | (3,0) | -56% |
| Fluxo de Caixa de Financiamento | (38,9) | 10,4 | n.a. | (18,8) | (1,1) | -94% |
| Variação Cambial sobre Saldos de Caixa | (2,1) | (1,9) | -7% | (3,0) | 0,3 | -111% |
| Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes | (75,0) | 165,8 | n.a. | 54,9 | 97,8 | 79% |
| Saldo de Caixa e Aplicações Financeiras | 73,3 | 239,6 | 227% | 141,3 | 239,6 | 70% |
| Empréstimos e Financiamentos - CP | 43,5 | 18,8 | -57% | 27,7 | 18,8 | -32% |
| Empréstimos e Financiamentos - LP | 0,2 | 41,8 | n.a. | 41,8 | 41,8 | 0% |
| Endividamento Total | 43,7 | 60,6 | 39% | 69,5 | 60,6 | -13% |
| Caixa (Dívida) Líquido | 29,6 | 179,0 | 505% | 71,8 | 179,0 | 149% |

Encerramos o ano de 2015 com R\$239,6 milhões em caixa e aplicações financeiras (R\$252,8 milhões considerando o caixa restrito), versus R\$73,3 milhões em 2014:

- Caixa operacional: apresentou no ano geração de R\$169,0 milhões, sendo de R\$101,5 milhões somente no 4T15, devido, principalmente, à venda antecipada de ingressos para os shows outdoor que serão promovidos no 1S16.
- Investimentos: foram gastos R



CAETANO VELOSO E GILBERTO GIL COLDPLAY



STOCK CAR LOLLAPALOOZA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro ou prejuízo por ação)

| Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | | Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 | | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| RECEITA LÍQUIDA | 22 | 336.845 | 274.364 | 550.979 | 22 | 19.814 | (76.823) | 25.396 | (74.914) |
| CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DOS PRODUTOS VENDIDOS | 23.b) | (281.136) | (252.667) | (442.008) | 23.b) | (19.814) | (76.823) | 25.396 | (74.914) |
| LUCRO BRUTO | | 55.709 | 21.697 | 108.971 | | | | | |
| (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS | | | | | | | | | |
| Vendas | 23.a) | (1.199) | (2.324) | (3.227) | 27 | - | - | (3.276) | (2.730) |
| Despesas administrativas | 23.a) | (41.482) | (41.963) | (70.165) | 27 | 1.133 | 6.656 | (1.232) | 7.323 |
| Remuneração dos administradores | 12.2 e 23.a) | (5.182) | (5.002) | (5.890) | | | | | |
| Equivalência patrimonial | 13.a) | 15.922 | (26.273) | - | | | | | |
| Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas | 26 | (1.121) | (18.267) | 714 | | | | | |
| LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | | 22.647 | (72.132) | 30.403 | | 20.947 | (70.167) | 20.888 | (70.321) |
| RESULTADO FINANCEIRO | 25 | | | | | | | | |
| Despesas financeiras | | (11.683) | (8.346) | (24.499) | | | | | |
| Receitas financeiras | | 6.524 | 3.533 | 13.002 | | | | | |
| Varição cambial e monetária, líquida | | 2.326 | 122 | 6.490 | | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

| Nota explicativa | Capital social | Reservas de capital | | Reserva de reavaliação | Reserva legal | Reservas de lucros | | Ações em tesouraria | Resultados abrangentes | Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas | | Patrimônio líquido consolidado |
|--|----------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------|---------------|--------------------|-------------------------------|---------------------|------------------------|---|---|--------------------------------|
| | | Gastos com emissão de ações | Pagamento baseado em ações | | | Reserva de lucros | Lucros (prejuízos) acumulados | | | Patrimônio líquido dos acionistas controladores | Patrimônio líquido dos acionistas não controladores | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 | 243.022 | (9.665) | 5.289 | (3.990) | 1.347 | 10.296 | 66.359 | (5.392) | 17.845 | 325.111 | 7.655 | 332.766 |
| Aquisição de participação societária de acionistas não controladores | | | | | | | | | | | | |
| Pagamentos baseado em ações | | | | (254) | | | | | | | | |
| Ações em tesouraria | | | | | | | | (3.280) | | | | |
| Realização da reserva de reavaliação | | | | | | | | | | | | |
| Dividendos distribuídos aos acionistas não controladores | | | | | | | | | | | | |
| Prejuízo líquido do período | | | | | | | | | | | | |
| Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado: | | | | | | | | | | | | |
| Varição cambial sobre investimento líquido no exterior | | | | | | | | | | | | |
| Resultado abrangente total do exercício | | | | | | | | | | | | |
| Absorção do prejuízo do exercício com reserva de retenção de lucros | | | | | | | | | | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 | 243.022 | (9.665) | 5.035 | (3.789) | 1.164 | 10.296 | (2.808) | (8.672) | 14.375 | 248.958 | 7.442 | 256.400 |
| Aquisição de participação societária de acionistas não controladores | | | | | | | | | | | | |
| Pagamentos baseado em ações | | | | 193 | | | | | | | | |
| Aquisição de ações em tesouraria | | | | | | | | | | | | |
| Cancelamento das ações em tesouraria | | | | | | | | | | | | |
| Realização da reserva de reavaliação | | | | | | | | | | | | |
| Dividendos distribuídos aos acionistas não controladores | | | | | | | | | | | | |
| Lucro líquido do exercício | | | | | | | | | | | | |
| Outros resultados abrangentes | | | | | | | | | | | | |
| Varição cambial na conversão de operações no exterior | | | | | | | | | | | | |
| Resultado abrangente total do exercício | | | | | | | | | | | | |
| Destinação do resultado do exercício: | | | | | | | | | | | | |
| Absorção de prejuízos de exercícios anteriores | | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | | | | | | | | | | | | |
| Dividendos mínimos obrigatórios | | | | | | | | | | | | |
| Retenção de lucros | | | | | | | | | | | | |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 | 243.022 | (9.665) | 5.228 | (2.043) | 1.075 | 10.713 | 5.937 | (5.937) | 15.101 | 269.368 | 2.723 | 272.091 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

| Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 20.947 | (70.167) | 20.888 | (70.321) |
| Outros resultados abrangentes que poderão ser revertidos ao resultado: | | | | |
| Ganhos e perdas decorrentes da conversão de operações no exterior | 726 | (3.470) | 726 | (3.470) |
| Total do resultado abrangente do exercício | 21.673 | (73.637) | 21.614 | (73.791) |
| Total do resultado abrangente do exercício atribuível a: | | | | |
| Acionistas controladores | | | 21.673 | (73.637) |
| Acionistas não controladores | | | (59) | (154) |
| | | | 21.614 | (73.791) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

| Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| RECEITAS | | | | |
| De serviços e produtos | 385.339 | 314.023 | 620.052 | 613.849 |
| Outras (despesas) receitas operacionais | (900) | (1.157) | 1.045 | (1.857) |
| Reversão (constituição) de provisão para créditos de liquidação duvidosa | (395) | 6 | (280) | (2.656) |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | | | |
| Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos | (270.765) | (236.907) | (410.607) | (460.182) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (24.016) | (24.035) | (67.351) | (48.835) |
| Depreciação e amortização | (652) | (607) | (852) | (952) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 89.000 | 51.923 | 142.529 | 99.427 |
| DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO | (4.722) | (8.351) | (11.273) | (15.393) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA | 84.288 | 43.572 | 131.307 | 84.074 |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 24.916 | (37.242) | 23.416 | (13.127) |
| Receitas financeiras e variação cambial | 8.850 | 3.655 | 19.492 | 1.766 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 15.922 | (26.273) | - | - |
| Outras receitas (despesas) | 144 | (14.624) | 3.924 | (14.893) |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR | 109.202 | 5.730 | 154.723 | 70.947 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | |
| Pessoal | 24.911 | 28.060 | 41.632 | 51.324 |
| Remuneração direta | 20.321 | 23.524 | 35.392 | 44.514 |
| Benefícios | 3.458 | 3.156 | 4.608 | 4.812 |
| FGTs | 1.132 | 1.380 | 1.632 | 1.998 |
| Impostos, taxas e contribuições | 51.969 | 38.378 | 79.392 | 61.660 |
| Despesas | 39.109 | 27.702 | 62.300 | 38.411 |
| Estaduais | | | 3.328 | 11.161 |
| Municipais | 12.860 | 10.676 | 13.764 | 12.088 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 11.375 | 9.459 | 12.811 | 28.284 |
| Juros | 11.001 | 8.143 | 11.126 | 19.834 |
| Alugueiros | 374 | 1.316 | 1.685 | 8.450 |
| Prejuízo na remuneração de capital próprio | 20.947 | (70.167) | 20.888 | (70.321) |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | 20.947 | (70.167) | 20.947 | (70.167) |
| Participação dos acionistas não controladores | | | (59) | (154) |
| VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO | 109.202 | 5.730 | 154.723 | 70.947 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014 (Em milhares de reais - R\$)

| Nota explicativa | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 20.947 | (70.167) | 20.888 | (70.321) |
| Lucro (prejuízo) líquido do exercício | | | | |
| Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 13.a) | (15.922) | 26.273 | - |
| Depreciação e amortização | 23.b) | 4.722 | 8.351 | 11.273 |
| Perdas por redução ao valor recuperável do ágio | 13.b) | - | - | - |
| Custo residual de ativo imobilizado baixado | | 222 | 1.355 | 73 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | (1.133) | (6.656) | 1.232 |
| Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais | | 1.575 | 11.996 | 13.997 |
| Pagamentos baseados em ações | 20 | 341 | 563 | 563 |
| Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Reversão) constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa | 23.a) | 360 | 1.504 | (2.670) |
| (Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | | |
| Estoque a receber de clientes | (79.764) | 16.991 | (108.667) | 34.903 |
| Impostos a recuperar | 3.178 | (782) | (2.962) | 1.501 |
| Adiantamentos a fornecedores | (2.111) | 23.490 | (19.356) | 30.257 |
| Outras contas a receber | (1.246) | (320) | (2.043) | 1.798 |
| Depósitos judiciais | (14.220) | (1.517) | (14.368) | (2.548) |
| Contas antecipadas | (16.258) | 6.098 | (59.541) | 39.507 |
| Fornecedores | 15.849 | (10.967) | 39.669 | (31.940) |
| Impostos e contribuições a recolher | (229) | (4.891) | 8.748 | (12.660) |
| Salários, provisos e encargos sociais | 2.302 | (321) | 2.509 | 4 |
| Adiantamentos de clientes | 152.796 | (18.332) | 275.600 | (49.279) |
| Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas | | (407) | (394) | (910) |
| Outras obrigações | 5.028 | (773) | 5.215 | (635) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 76.839 | 846 | 168.971 | (27.342) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | |
| Recebimento de dividendos de controladas | 5.463 | 12.425 | - | - |
| Depósito bancário em garantia | (553) | - | (553) | - |
| Aquisição de imobilizado e intangível | 14 | (7.896) | (3.734) | (11.926) |
| Aquisição de investimento | 13.a) | (454) | - | 761 |
| Aumento de capital de minoritários em controladas | (1.141) | - | - | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | (4.581) | 8.691 | (11.718) | (6.664) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | |
| Aquisição de ações próprias | (1.371) | (3.280) | (1.371) | (3.280) |
| Partes relacionadas | (10.633) | (18.831) | 7.837 | (2.437) |
| Pagamentos de dividendos | - | - | (233) | (540) |
| Emissão de debêntures | 50.000 | - | 50.000 | 30.212 |
| Operação de empréstimos e financiamentos | - | - | - | 39.127 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | - | - | (71.033) | (19.727) |
| Pagamento de debêntures - Juros | (18.750) | (37.500) | (18.750) | (37.500) |
| Pagamento de debêntures - Principais | (5.123) | (5.664) | (5.123) | (5.664) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | 14.223 | (65.275) | 10.425 | (38.936) |
| VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 1.245 | 2.204 | (1.923) | (2.061) |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 87.626 | (53.534) | 165.755 | (75.004) |
| Saldo inicial | 41.739 | 95.273 | 73.305 | 148.309 |
| Saldo final | 129.365 | 41.739 | 239.060 | 73.305 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 87.626 | (53.534) | 165.755 | (75.004) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A T4F Entretenimento S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto com ações negociadas no segmento "Novo Mercado" da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, sob o código "SHOW3", que, em conjunto com suas controladas ("Grupo T4F"), têm como objeto social a administração, a promoção, a organização, a produção, o gerenciamento, a programação e a execução de atividades relacionadas ao entretenimento

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

4 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis às circunstâncias. A Companhia adota premissas e faz estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a mesma formula seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos; os resultados reais raramente serão exatamente iguais aos estimados. Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras: **a) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O método do passivo de contabilização de imposto de renda e contribuição social é usado para imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais. O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data de encerramento dos balanços e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o ativo fiscal. Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente ao Conselho de Administração. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm prazos base em diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. **b) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo nas datas de encerramento dos balanços, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas dos participantes do mercado. Contudo, a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros podem gerar mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curto de tempo, resultando em eventuais variações significativas no valor de mercado dos "swaps" e outros instrumentos financeiros em um curto período de tempo. O valor de mercado reconhecido nas demonstrações financeiras consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações nas datas de encerramento dos balanços. **c) Teste de redução do valor recuperável de ativos de longa duração:** Existem regras específicas para avaliar a recuperação dos ativos de longa duração, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis (nota explicativa nº 3). Anualmente, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de longa duração não será recuperável. **d) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos (nota explicativa nº 20). Provisões são constituídas para todos os riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. **e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber é estimada com base no histórico de perdas e considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis. **f) Reconhecimento de receita:** Certos contratos de patrocínio preveem a entrega de serviços e/ou direitos contratuais, que são prestados em diferentes momentos durante a vigência dos contratos, os quais requerem que a Administração julgue o julgamento com relação à parcela de receita relativa a cada componente do contrato e seu adequado reconhecimento. **g) Ajuste a valor presente:** A Companhia avaliou seus ativos e passivos monetários de curto e longo prazo sujeitos à avaliação a valor presente e concluiu que não é aplicável.

5 CONSOLIDAÇÃO

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizadas demonstrações de todas as investidas encerradas na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3. Foram eliminados os investimentos na proporção da participação da investidora nos patrimônios líquidos e nos resultados das controladas, os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas e nas controladas, destacadas as participações dos acionistas não controladores. A consolidação abrange as demonstrações financeiras da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

| Controladas diretas | Participação - % | 2015 | 2014 | Controladas indiretas | Participação - % | 2015 | 2014 |
|--|------------------|--------|--------|---|------------------|--------|--------|
| Time for Fun Mídia Ltda. (1) | 99,99 | 99,99 | 99,99 | Ticketek Argentina S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Metropolitan Empreendimentos S.A. | 99,99 | 99,99 | 99,99 | Clemente Lococo S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. | 99,99 | 99,99 | 99,99 | T4F Chile S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| T4F Inversões S.A. e B.A. Inversiones S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Tickets For Fun Chile S.A. (3) | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| T4F USA Inc. | 100,00 | 100,00 | 100,00 | Promaser S.A. | 100,00 | 100,00 | 100,00 |
| Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. (4) | 100,00 | 69,48 | 85,00 | T4F Entretenimientos Argentina S.A. (5) | 1,71 | 100,00 | 100,00 |
| Vicar Promoções Desportivas S.A. | 85,00 | 85,00 | 85,00 | | | | |
| Ticket Co. SpA | 100,00 | 100,00 | 100,00 | | | | |
| T4F Peru Entretenimientos S.A.C. | 99,99 | 99,99 | 99,99 | | | | |
| Ticketek S.A.C. | 99,99 | 99,99 | 99,99 | | | | |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A. (5) | 99,99 | 99,99 | 99,99 | | | | |
| T4F Bizarro Producciones SpA. (2) | 98,29 | - | - | | | | |
| | 60,00 | - | - | | | | |

(1) Atual denominação social da Área Marketing Brasil Ltda, alterada em 30 de junho de 2015. (2) Constituída em 8 de setembro de 2015, no Chile, mediante contrato firmado entre T4F Entretenimento S.A. e Eventos Bizarro SpA na proporção de 60% e 40%, respectivamente. (3) Atual denominação social da Ticketmaster Chile. (4) Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia adquiriu o percentual de minoritários da Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos passando a deter 100% das ações. (5) Em 30 de novembro de 2015 a Companhia passou a deter controle direto da T4F Entretenimientos Argentina S.A. mediante capitalização de mútuos. A seguir está demonstrada a totalidade dos saldos de ativos e passivos das controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e a receita líquida dos exercícios de 2015 e de 2014:

| Controladas: | 2015 | | | 2014 | | |
|--|----------------|------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|
| | Total do ativo | Total do passivo | Receita líquida | Total do ativo | Total do passivo | Receita líquida |
| Time for Fun Mídia Ltda. | 1.316 | 1.062 | 1.919 | 1.124 | 951 | - |
| Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. | 24.287 | 7.094 | 11.337 | 17.759 | 1.706 | 9.531 |
| Metropolitan Empreendimentos S.A. | 12.520 | 12.374 | 8.468 | 10.890 | 5.295 | 9.902 |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. | 17.715 | 5.980 | 20.470 | 10.879 | 3.309 | 21.210 |
| T4F Inversões S.A. e B.A. Inversiones S.A. e Controladas Indiretas | 93.396 | 50.543 | 72.230 | 87.833 | 78.060 | 164.570 |
| T4F USA Inc. | 26.192 | 23.112 | - | 6.194 | 4.407 | - |
| Ticket Co. SpA | 196.250 | 189.654 | 8.549 | 142.561 | 138.570 | 9.440 |
| Vicar Promoções Desportivas S.A. | 19.130 | 4.072 | 31.585 | 20.602 | 3.645 | 35.643 |
| T4F Peru Entretenimientos S.A.C. | 4.246 | 28.888 | 1.292 | 5.523 | 19.337 | 30.159 |
| T4F Bizarro Producciones SpA. | 21.378 | 20.217 | 1.612 | - | - | - |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A. | 150.043 | 150.016 | 73.382 | - | - | - |

As controladas da Companhia têm os seguintes objetos sociais: **• Time for Fun Mídia Ltda.** - atual denominação da "Área Marketing Brasil Ltda.", tem como objetivo a locação, produção ou montagem de mídia exterior (outdoor) ou indoor, o agenciamento de propaganda e publicidade, execução, divulgação em produtos de imprensa, escrita e televisada e marketing, promoção e programação de espetáculos e eventos artísticos, culturais e desportivos. **• Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A.** - tem como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos e acessórios para eventos. **• Metropolitan Empreendimentos S.A.** - tem como objetivo a promoção, a organização e a execução de eventos artísticos e culturais, shows e espetáculos em geral. **• T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda.** - tem como objetivo a comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos; o comércio de produtos alimentícios, bebidas em geral e mercadorias; a prestação de serviços de informatização de bilheterias; e a execução de serviços de produção, distribuição, comercialização e/ou intermediação de ingressos para quaisquer tipos de eventos de entretenimento em geral. **• T4F Inversões S.A. e B.A. Inversiones S.A.** - localizadas na Argentina, são "holdings" cujo objeto social é o investimento em companhias constituídas na Argentina ou no exterior. A T4F Inversões S.A. atualmente detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Entretenimientos Argentina S.A. (1,63%), Ticketek Argentina S.A. (12,33%), Clemente Lococo S.A. (95%), T4F Chile S.A. (99,31%), Ticketmaster Chile S.A. (99,35%) e B.A. Inversiones S.A. (5%). Por sua vez, a B.A. Inversiones S.A. detém participação, direta ou indireta, nas seguintes companhias: T4F Inversões S.A. (41,07%), T4F Entretenimientos Argentina S.A. (0,09%), Clemente Lococo S.A. (5%), Ticketek Argentina S.A. (87,7%), e T4F Chile S.A. (0,0005%). **• T4F USA Inc.** - localizada nos Estados Unidos, tem por objeto a intermediação de shows internacionais. **• Ticket Co. SpA.** - localizada no Chile, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos para shows e espetáculos artísticos. **• T4F Entretenimientos Argentina S.A.** - tem como objetivo principal a produção, comercialização e organização de espetáculos ao vivo com conteúdos e artistas nacionais e internacionais. **• T4F Peru Entretenimientos S.A.C.** - tem como objetivo principal a organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos musicais e artísticos em geral. **• T4F Bizarro Producciones SpA.** - localizada no Chile, tem como objetivo principal a representação, organização, promoção, produção, comercialização, administração e desenvolvimento de toda classe de eventos culturais, musicais, artísticos e esportivos em geral. **• Ticketek S.A.C.** - localizada no Peru, tem como objetivo principal a venda e comercialização de ingressos na área de eventos esportivos e entretenimento e encontra-se inoperação. **• Vicar Promoções Desportivas S.A.** - tem como objetivo principal a prestação de serviços de divulgação, promoção e organização na área de eventos esportivos.

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Caixa e bancos (d) | 64.905 | 10.880 | 90.806 | 16.965 |
| Aplicações financeiras: | | | | |
| Fundó de investimento de renda fixa (a) (e) | - | - | 60.621 | 1.595 |
| Certificado de Depósito Bancário - CDB (b) | 8.568 | 2.795 | 15.728 | 11.075 |
| Operação compromissada - DI (b) | 51.958 | 19.590 | 67.971 | 35.196 |
| Time Deposit (c) | 3.924 | 3.474 | 3.934 | 8.474 |
| Total | 129.365 | 41.739 | 239.060 | 73.305 |

(a) Aplicações em títulos de renda fixa nas controladas do Chile, sobre a taxa média de 0,70% do MPR (Monetary Policy Rate - taxa de juros básica do Banco Central Chileno) com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor. (b) CDB e depósitos a prazo fixo com liquidez imediata, remunerados por taxas de 80% a 103% da variação do CDI (88% a 100% em 31 de dezembro de 2014), mantidos em instituições financeiras no Brasil. Os CDB são classificados na rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", por serem ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato, sem penalidade quanto aos valores resgatados. (c) Aplicação no exterior de liquidez imediata com rendimento a taxa média de 1,0% ao ano sem prejuízo de resgate. (d) Refere-se substancialmente a saldo em dólar na Controladora, mantido em conta-corrente no exterior para fazer frente aos compromissos contratados nessa moeda. (e) Aplicações realizadas através de um agente de investimento na Argentina em carteiras diversificadas.

7 CAIXA RESTRITO

Refere-se aos recursos para aplicação em projetos culturais promovidos pela Companhia, vinculados exclusivamente para uso nos projetos da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet (nota explicativa nº 19). O valor total restrito em caixa na controladora e no consolidado é de R\$13.172 (R\$23.143 em 31 de dezembro de 2014). Em 31 de dezembro de 2015, estavam aplicados R\$4.258 em Fundos de Investimentos com liquidez imediata, que aplica recursos em cotas de fundo de investimentos que apresentem carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos públicos federais prefixados ou pós-fixados, desde que indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC, ou por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. O valor remanescente era mantido em conta-corrente.

8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) São compostas por:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Clientes faturados (i) | 12.420 | 9.557 | 27.122 | 28.093 |
| Bilheteria (ii) | 86.975 | 12.191 | 122.339 | 20.248 |
| Patrocínios, suítes e camarotes a faturar (iii) | 11.707 | 9.590 | 18.772 | 12.967 |
| Total das contas a receber | 111.102 | 31.338 | 168.233 | 61.308 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (581) | (1.86) | (6.584) | (6.584) |
| Total | 110.521 | 31.152 | 161.649 | 54.724 |

(i) Valores faturados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e "naming rights". (ii) Venda de ingressos efetuada por meio de cartão de crédito e débito para receber das administradoras. (iii) Valores a faturar decorrentes dos serviços prestados relacionados a contratos de patrocínios, suítes e camarotes e "naming rights". b) A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| A vencer: | 107.564 | 29.899 | 143.925 | 38.926 |
| Vencidas: | | | | |
| Até 30 dias | 2.929 | 477 | 12.488 | 7.688 |
| De 31 a 60 dias | 28 | - | 5.598 | 3.721 |
| De 61 a 90 dias | - | 776 | 940 | 4.724 |
| De 91 a 180 dias | 400 | - | 592 | 371 |
| Há mais de 180 dias | 181 | 186 | 4.690 | 5.878 |
| Total das contas a receber | 111.102 | 31.338 | 168.233 | 61.308 |

c) Provisão para redução das contas a receber de clientes ao valor recuperável. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|---|--------------|--------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 186 | 6.658 |
| (+) Adições | 1.037 | 1.960 |
| (-) Reversões e baixas | (642) | (2.774) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 581 | 5.844 |

9 IMPOSTOS A RECUPERAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| IRPJ/CSLL - Antecipações | 34 | 34 | 160 | 130 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 2.738 | 5.980 | 18.872 | 18.008 |
| Programa de Integração Social - PIS | - | - | 25 | 76 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | - | - | 114 | 354 |
| Imposto sobre Valor Agregado - IVA | - | - | 5.364 | 8.136 |
| Imposto sobre faturamento (i) | - | - | 2.231 | 4.015 |
| Crédito de imposto de renda de primeira categoria - Chile | - | - | 5.947 | - |
| Outros | 358 | 294 | 2.677 | 2.739 |
| Total | 3.130 | 6.308 | 35.390 | 33.458 |

(i) Imposto sobre receita bruta, cuja alíquota varia entre 3% e 4%, retido pelas administradoras de cartão de crédito quando do pagamento às controladas na Argentina das vendas de ingressos através desse meio de pagamento. A compensação ocorre à medida que o fato gerador do imposto acontece. Como os ingressos são vendidos com relativa antecedência à data de realização dos espetáculos, o imposto é retido antes que a obrigação do recolhimento exista de fato e, portanto, o direito à compensação está assim registrado.

10 ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Eventos, shows e espetáculos contratados (i) | 3.586 | 1.513 | 24.895 | 4.872 |
| Outros | 278 | 240 | 1.930 | 2.695 |
| Total | 3.864 | 1.753 | 26.825 | 7.567 |

(i) Referem-se a adiantamentos efetuados a fornecedores de eventos, shows e espetáculos, ainda não faturados pelos respectivos fornecedores, cujo reconhecimento ao resultado ocorrerá à medida que forem realizados os respectivos eventos.

11 CUSTOS ANTECIPADOS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|--------------|---------------|---------------|
| | 2015 | 2014 | 2015 | 2014 |
| Eventos, shows e espetáculos contratados | 25.198 | 9.331 | 68.854 | 12.790 |
| Outros | 1.050 | 659 | 4.422 | 1.130 |
| Total | 26.248 | 9.990 | 73.276 | 13.920 |
| Circulante | 26.248 | 9.981 | 73.226 | 13.811 |
| Não circulante | - | 109 | 50 | 109 |

As parcelas para a apropriação ao resultado para os eventos, shows e espetáculos contratados, têm a seguinte composição:

| | Controladora | Consolidado |
|----------------------|---------------|---------------|
| 2015 | 2015 | 2015 |
| 1º trimestre de 2016 | 22.132 | 65.738 |
| 2º trimestre de 2016 | 2.308 | 2.308 |
| 4º trimestre de 2016 | 758 | 758 |
| A partir de 2017 | - | 50 |
| Total | 25.198 | 68.854 |

12 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

12.1. Transações com empresas relacionadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

| Controladora: | Categoria | 2015 | | | 2014 | | |
|--|----------------------------|----------------------|--------------------|-------------------|----------------------|--------------------|-------------------|
| | | Ativo não circulante | Passivo circulante | (Despesa) Receita | Ativo não circulante | Passivo circulante | (Despesa) Receita |
| Time for Fun Mídia Ltda. | Controlada | 950 | - | - | 350 | - | - |
| Aurolights Equipamentos e Produção de Eventos S.A. | Controlada | - | 1.879 | (4.320) | - | 1.540 | (4.087) |
| B.A. Inversões S.A. | Controlada | - | - | - | 316 | - | (63) |
| CIE Internacional S.A. de C.V. (i) | Acionista | - | 3.803 | (2) | 6.088 | - | 332 |
| F.A. Comércio e Participações S.A. | Acionista | 89 | - | 8 | 81 | - | 6 |
| Metropolitan Empreendimentos S.A. | Controlada | 9.026 | - | - | 1.603 | - | (659) |
| Ocesa Entretenimento, S.A. de C.V. | Acionista | 672 | - | 89 | 583 | - | 67 |
| T4F Alimentos, Bebidas e Ingressos Ltda. | Controlada | - | 2.540 | - | - | 1.042 | (122) |
| T4F Chile S.A. (ii) | Controlada indireta | - | 21.583 | (7.276) | - | 14.307 | (1.917) |
| T4F Entretenimientos Argentina S.A. | Controlada | - | 2.189 | - | 1.084 | - | (27) |
| T4F Inversões S.A. | Controlada | - | - | 369 | 8.868 | - | 238 |
| T4F USA Inc. (iii) | Controlada | 21.964 | - | 3.044 | 3.627 | - | (1.228) |
| Vicar Promoções Desportivas S.A. | Controlada | 227 | - | 789 | 137 | - | (626) |
| T4F Peru Entretenimientos S.A. (iv) | Controlada | 19.514 | - | 7.197 | 12.860 | - | 723 |
| PG Consultoria e Comunicação Ltda. | Outras partes relacionadas | 2.112 | - | 260 | 1.028 | - | - |
| Total | | 54.554 | 31.994 | 158 | 37.225 | 16.889 | (7.363) |

| Categoria | 2015 | | 2014 | |
|------------------------------------|----------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| | Ativo não circulante | Receita financeira | Ativo não circulante | Receita financeira |
| CIE Internacional S.A. de C.V. (i) | 2.510 | (2) | 11.068 | - |
| F.A. Comércio e Participações S.A. | 206 | 8 | 178 | 332 |
| Ocesa Entretenimento, S.A. de C.V. | 672 | 89 | 582 | 6 |
| PG Consultoria e Comunicação Ltda. | 2.112 | 260 | 1.028 | 6 |
| Total | 5.500 | 355 | 12 | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

c) Movimentação e composição do saldo do IRPJ e da CSLL diferidos: A tabela a seguir corresponde à análise dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nas demonstrações financeiras na controladora e no consolidado:

| Controlado | 31/12/13 | Variação | 31/12/14 | Variação | 31/12/15 |
|---|---------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| Impostos diferidos ativos sobre: | | | | | |
| Não circulante: | | | | | |
| Agio gerado por incorporação (nota explicativa nº 13b) | 26.643 | - | 26.643 | (5.577) | 21.066 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 65 | (2) | 63 | 134 | 197 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 5.609 | 672 | 6.281 | 356 | 6.637 |
| Prejuízos fiscais | 27.902 | 4.161 | 32.063 | 1.828 | 33.891 |
| Base negativa de CSLL | 10.884 | 1.537 | 12.421 | 798 | 13.219 |
| Reserva de reavaliação do ativo imobilizado | (693) | 93 | (599) | 44 | (555) |
| Outras provisões | 278 | 194 | 472 | 3.550 | 4.022 |
| Total do ativo líquido | 70.588 | 6.556 | 77.344 | 1.133 | 78.477 |
| Reconhecidos em outros resultados | | | | | |
| Reconhecidos em outros resultados abrangentes | | | | | |
| Consolidado | 31/12/13 | Variação | 31/12/14 | Variação | 31/12/15 |
| Impostos diferidos ativos sobre: | | | | | |
| Não circulante: | | | | | |
| Agio gerado por incorporação (nota explicativa nº 13b) | 26.643 | - | 26.643 | (5.577) | 21.066 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1.353 | 1.090 | 2.257 | (2.078) | 556 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 6.188 | 177 | 6.281 | 356 | 6.637 |
| Prejuízos fiscais | 35.640 | 3.194 | 37.715 | 1.517 | 39.232 |
| Base negativa de CSLL | 10.884 | 1.537 | 12.421 | 798 | 13.219 |
| Reserva de reavaliação do ativo imobilizado | (692) | 93 | (599) | 44 | (555) |
| Outras provisões | 1.425 | 688 | 2.008 | 3.409 | 5.419 |
| Total do ativo | 81.441 | 6.779 | 86.726 | (1.531) | 85.195 |
| Impostos diferidos passivos sobre: | | | | | |
| Não circulante: | | | | | |
| Reserva de reavaliação do ativo imobilizado | (1.547) | 544 | (1.003) | 298 | (705) |
| Total do passivo | (1.547) | 544 | (1.003) | 298 | (705) |
| Total líquido | 79.894 | 7.323 | 85.723 | (1.233) | 84.490 |

d) Diferenças temporárias dedutíveis não reconhecidas, prejuízos e créditos fiscais não utilizados: Diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos e créditos fiscais não utilizados para os quais não foram reconhecidos impostos diferidos ativos são atribuíveis conforme segue:

| | 2015 | 2014 |
|--|--------|--------|
| Prejuízos fiscais e bases negativas de controladas | 21.803 | 15.877 |
| Diferenças temporárias dedutíveis | 8 | 30 |
| | 21.811 | 15.907 |
| | 7.416 | 5.409 |

Em conformidade com os requerimentos do CPC 32 e atendimento à Instrução CVM nº 371/02, foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, provenientes basicamente de reserva de reavaliação, diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. O crédito tributário foi constituído tendo em vista que a Companhia apresenta resultados tributáveis futuros, com base em suas projeções de resultados, os quais demonstram que tais valores serão recuperados nos próximos exercícios. Os créditos estão mantidos no ativo não circulante, fundamentados na expectativa de realização com base em projeções de geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% sobre o lucro tributável anual para compensação com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, conforme a legislação fiscal vigente. A Companhia elaborou estudos de viabilidade, que são objeto de aprovação pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos. O prazo de realização é conforme segue:

| Ano | Controladora | Consolidado |
|--------------|---------------|---------------|
| 2016 | 8.883 | 17.993 |
| 2017 | 20.752 | 20.752 |
| 2018 | 9.207 | 9.207 |
| 2019 | 10.255 | 10.255 |
| 2020 | 10.912 | 10.912 |
| 2021 | 18.468 | 18.468 |
| Total | 78.477 | 87.587 |

28 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

28.1. Gerenciamento de capital: A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio de definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de exposição cambial, a qual é monitorada pela Diretoria da Companhia. São contratados mútuos com partes relacionadas, fornecedores e empréstimos e financiamentos, classificados como instrumentos financeiros. A Companhia administra sua capital para assegurar que tanto a controladora quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno de todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo financiamento líquido (debêntures e empréstimos detalhados na nota explicativa nº 16, deduzido por caixa e saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido (nota explicativa nº 21).

| Rubrica | Classificação (iii) | Moeda | Nota explicativa | 2015 | 2014 |
|---|---------------------|-------|------------------|----------------|----------------|
| Empréstimos, financiamentos e debêntures (i) | | | | | |
| Bancos | | Dólar | | 16 | (52.328) |
| Aplicações financeiras (ii) | | Dólar | | 6 | 17.758 |
| Contas a receber de partes relacionadas (iii) | | Dólar | | 6 | 65.013 |
| Contas a pagar de partes relacionadas (iii) | | Dólar | | 12,1 | 54.554 |
| Contas a receber de clientes | | Dólar | | 12,1 | (31.994) |
| Fornecedores | | Dólar | | 8 | 110.521 |
| Outros passivos financeiros | | Dólar | | 15 | (37.250) |
| Total de exposição | | | | 126.274 | 55.715 |
| Efeito no resultado | | | | 1.321 | (4.598) |

(i) As debêntures escrituradas pela Companhia são remuneradas com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (CETIP), capitalizada de uma sobretaxa de 2,09% ao ano para a emissão de 2010 e 2,40% ao ano para a emissão de 2015 (nota explicativa nº 16). (ii) As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas na sua totalidade à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado nas datas de encerramento dos balanços (nota explicativa nº 6). (iii) As receitas, despesas, ganhos e perdas relacionadas às categorias de instrumentos financeiros são classificadas na rubrica de resultado financeiro (nota explicativa nº 25). A Administração considera que os valores representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras. * Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras. c) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros: As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira. Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, consequentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros. Risco de mudança nas taxas de juros: Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 31 de dezembro de 2015 a Administração estimou com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

| Rubrica | Classificação | Moeda | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Bancos | | Dólar | 2015 | 2014 |
| Empréstimos e recebíveis | | Dólar | 17.758 | 10.823 |
| Aplicações financeiras | | Dólar | 3.934 | 8.474 |
| Mútuos com controladas argentinas | | Pesos argentinos | | |
| Empréstimos e recebíveis | | Dólar | 21.965 | 10.268 |
| Mútuos com controlada americana | | Dólar | (23.772) | 3.622 |
| Empréstimos e recebíveis | | Dólar | (538) | (14.307) |
| Fornecedores | | Dólar | (538) | (23.959) |
| Total de exposição | | | 19.347 | 18.698 |
| Efeitos no resultado | | | 6.278 | 2.422 |

* Bancos e aplicações financeiras: a Companhia possui valores no exterior como parte da política de gerenciamento de capital e proteção ao risco de exposição da variação do câmbio. Estes recursos serão utilizados para pagamentos de custos operacionais; * Mútuos com partes relacionadas: correspondem aos saldos a receber e a pagar dos contratos da Companhia e de suas controladas, mantidos em moedas estrangeiras; * Exceto pela operação de mútuo entre a Companhia e a controlada T4F Chile S.A., no valor remanescente de US\$5.500 mil, o saldo devido a partes relacionadas é decorrente de operações cujas condições poderiam ser diferentes caso praticadas com partes não relacionadas e, portanto, representariam parte do investimento e não necessariamente o valor de mercado das transações financeiras. * Fornecedores: referem-se aos saldos a pagar de transações comerciais em moedas estrangeiras. c) Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira e taxas de juros: As flutuações do câmbio e das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de fornecedores e contratos de mútuo com controladas, denominados em moeda estrangeira. Tendo em vista a Administração considerar que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus valores justos, consequentemente as análises de sensibilidade a seguir apresentam resultados aplicáveis tanto para valores contábeis quanto para os valores justos dos ativos e passivos financeiros. Risco de mudança nas taxas de juros: Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 31 de dezembro de 2015 a Administração estimou com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

| Rubrica | Classificação | Moeda | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Bancos | | Dólar | 2015 | 2014 |
| Empréstimos e recebíveis | | Dólar | 17.758 | 10.823 |
| Aplicações financeiras | | Dólar | 3.934 | 8.474 |
| Mútuos com controladas argentinas | | Pesos argentinos | | |
| Empréstimos e recebíveis | | Dólar | 21.965 | 10.268 |
| Mútuos com controlada americana | | Dólar | (23.772) | 3.622 |
| Empréstimos e recebíveis | | Dólar | (538) | (14.307) |
| Fornecedores | | Dólar | (538) | (23.959) |
| Total de exposição | | | 19.347 | 18.698 |
| Efeitos no resultado | | | 6.278 | 2.422 |

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria um resultado negativo de R\$22 e R\$1.053 (controladora e consolidado) nos próximos doze meses, resultante de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures acrescidas à média da sobretaxa de 2,40% ao ano. Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas futuras de CDI e a taxa média de rentabilidade das aplicações detidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2015. (ii) No cenário possível, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 25% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado negativo de R\$28 e R\$1.317 (controladora e consolidado, respectivamente). (iii) No cenário remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável com acréscimo de 50% nas taxas utilizadas, as estimativas gerariam um resultado negativo de R\$33 e R\$1.580 (controladora e consolidado, respectivamente). O empréstimo da controlada T4F Argentina S.A. é corrigido pela TNA - Taxa Nominal Anual. Risco de mudança das taxas de câmbio: Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008, em 31 de dezembro de 2015 a Administração estimou as taxas futuras de câmbio, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

| Rubrica | Classificação | Moeda | Controladora | Consolidado |
|-----------------------------------|---------------|------------------|---------------|---------------|
| Bancos | | Dólar | 2015 | 2014 |
| Empréstimos e recebíveis | | Dólar | 17.758 | 10.823 |
| Aplicações financeiras | | Dólar | 3.934 | 8.474 |
| Mútuos com controladas argentinas | | Pesos argentinos | | |
| Empréstimos e recebíveis | | Dólar | 21.965 | 10.268 |
| Mútuos com controlada americana | | Dólar | (23.772) | 3.622 |
| Empréstimos e recebíveis | | Dólar | (538) | (14.307) |
| Fornecedores | | Dólar | (538) | (23.959) |
| Total de exposição | | | 19.347 | 18.698 |
| Efeitos no resultado | | | 6.278 | 2.422 |

(i) No cenário provável, a Companhia apresentaria resultado negativo de R\$2.315 na controladora e um resultado positivo de R\$301 no consolidado, nos próximos 12 (doze) meses, resultante de estimativas das taxas de câmbio para tal período. (ii) No cenário possível, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 25% nas paridades cambiais, as estimativas gerariam um resultado negativo de R\$1.412 na controladora e um resultado negativo de R\$189 no consolidado. (iii) No cenário remoto, com base nas taxas utilizadas no cenário provável entretanto com deterioração de 50% nas paridades cambiais, as estimativas gerariam um resultado positivo de R\$5.138 na controladora e um resultado negativo de R\$679 no consolidado. Os resultados das operações com instrumentos financeiros - derivativos estão incorporados ao resultado financeiro líquido (nota explicativa nº 25). Risco de crédito: Além da possibilidade de a Companhia e de suas controladas não receberem valores decorrentes de operações de venda ou de créditos detidos com instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Os valores a receber de clientes estão substancialmente atrelados a vendas com cartão de crédito cujo risco de crédito não recai sobre a Companhia. Adicionalmente, a Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha de acordo com critérios objetivos para a diversificação de riscos de crédito. Risco de liquidez: A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas. A Administração monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, o caixa e equivalentes de caixa.

29 SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada em função da natureza de riscos dos bens. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a cobertura está demonstrada como segue:

| Modalidade | Importância segurada | 2015 | 2014 |
|---|----------------------|---------|---------|
| Responsabilidade civil geral e estabelecimentos | | 67.048 | 43.516 |
| Seguro patrimonial - Estabelecimentos | | 110.856 | 108.708 |
| | | 177.904 | 152.224 |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da T4F Entretenimento S.A. São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da T4F Entretenimento S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

30 COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

a) Contratos de patrocínio: A Companhia mantém contratos de patrocínio de longo prazo, a saber: (i) contratos de patrocínio de nomeação das casas de espetáculos que opera, cujo objeto é, em resumo, a nomeação das mesmas e a forma de exposição da marca do patrocinador; (ii) contrato de patrocínio de tecnologia de acesso, consistente em ferramenta que permite acesso aos espetáculos organizados e promovidos pela Companhia, mediante a utilização de cartão de crédito; (iii) contrato de patrocínio, cujo objeto é a outorga de benefícios aos clientes do patrocinador de determinados eventos promovidos pela Companhia, entre os quais estão pré-venda de ingressos, descontos e estacionamento preferencial, entre outros; e (iv) contrato de patrocínio de espetáculo circense. **b) Aluguéis das casas de espetáculo:** Os contratos de locação das casas de espetáculos foram celebrados com prazo superior a cinco anos, estando assegurada à Companhia o direito à renovação compulsória da locação, desde que atendidos os requisitos previstos em lei. Em caso de não cumprimento do prazo de locação definido, serão cobrados da locatária três meses de aluguel vigentes na data de rescisão contratual, além da obrigatória devolução do imóvel em perfeitas condições de uso. A composição dos valores a pagar dos aluguéis com base nos valores mensais vigentes em 31 de dezembro de 2015 é como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|-----------------|---------------|----------------|
| Até o 1º ano | 16.742 | 20.526 |
| Do 2º ao 5º ano | 46.439 | 58.176 |
| Após o 5º ano | 31.949 | 31.949 |
| Total | 95.130 | 110.651 |

c) Cartas de garantia de crédito e fianças: Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía vigentes contratos de constituição de garantias para créditos decorrentes de fiança, firmados com instituições financeiras, cujo objetivo é garantir o pagamento referente ao limite de crédito concedido pelo HSBC Argentina a controlada Tickettel Argentina S.A. que totalizam US\$10.000mil e R\$39.048. A Companhia possui vigentes cartas de fiança bancária cujo objetivo é garantir o pagamento de aluguéis e determinados processos judiciais, que totalizam aproximadamente R\$10.559. **d) Contratos de prestação de serviços:** Por força de contratos de prestação de serviços celebrados entre a Companhia e a sociedade Inspiração Organização de Espetáculos Ltda., integrante do Grupo Cirque du Soleil, entre os anos de 2006 a 2008, a T4F reconheceu, nos termos dos mencionados contratos, ser responsável por indenizar a Inspiração contra certas pretensões concernentes a contingências envolvendo Imposto Sobre Serviços (ISS), obrigação essa ratificada em acordo específico para indenização de ISS. Isso em razão da divergência de fisco municipais em relação aos serviços prestados pela Inspiração (se classificados no item 12.03 da lista de serviços do ISS, ou no item 12.13), impactando no local de recolhimento de tal tributo. O entendimento da T4F, lastreado em parecer de seus assessores jurídicos, foi de que os serviços da Inspiração são enquadráveis no item 12.03, sendo o ISS devido nos locais da efetiva prestação dos serviços, quais sejam, apresentação dos espetáculos circenses. Em dezembro de 2014 a Inspiração foi autuada pela Prefeitura de São Paulo, que tem a pretensão de receber o ISS decorrentes das apresentações do Cirque du Soleil que ocorreram em outras cidades (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Distrito Federal e Porto Alegre), além do que já fora recolhido para a municipalidade de São Paulo. A T4F, com base nos contratos antes mencionados, assumiu o ônus das defesas de tais autuações, as quais foram julgadas insustentáveis pela municipalidade em primeira instância administrativa, sendo que os casos aguardam o julgamento de recurso que, na opinião dos assessores da Companhia, a probabilidade de perda é possível nessa esfera. O montante envolvido nos 11 processos administrativos é de R\$27.080 para dezembro de 2015.

31 PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Companhia, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de setembro de 2007, aprovou o Plano de Opções de Compra de Ações, ratificado em 13 de janeiro de 2011. De acordo com o Plano, o Conselho de Administração pode outorgar opções de compra de ações em favor de administradores ou colaboradores em posição de comando. A outorga de opções é realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários. A totalidade das opções de compra de ações outorgadas nos termos de tal Plano, não poderá ultrapassar 5% do total de ações do capital social vigentes à época das opções. A opção pode ser parcial ou totalmente exercida durante o prazo fixado no respectivo Contrato de Opção, observando a vigência do plano. As parcelas anuais, cujo período de "vesting" não tiver ocorrido, serão imediatamente prescritas caso o contrato de trabalho ou mandato como administrador venha a cessar por qualquer motivo, perdendo o beneficiário qualquer direito em relação a elas. Os contratos celebrados antes do registro de companhia aberta e consequente processo de oferta pública de distribuição de ações determinavam que os ganhos dessas opções seriam liquidados em caixa, entretanto, caso a Companhia efetuasse processo de oferta pública de distribuição de ações, esta deixaria de ter a obrigação de liquidar tais ganhos em caixa, tendo em vista que os executivos contemplados poderiam exercer suas opções "vested" mediante a emissão das ações "Back & Scholes". Os efeitos refletidos no resultado estão apresentados a seguir:

| Ano de outorga | Quantidade de opções outorgadas | Valores registrados no resultado até 2014 | Valores registrados no resultado em 2015 | Valores a registrar em períodos futuros |
|----------------|---------------------------------|---|--|---|
| 2007 | 1.256.666 | 2.869 | - | - |
| 2008 | 505.576 | 1.414 | - | - |
| 2010 | 119.373 | 195 | - | - |
| 2012 | 438.300 | 659 | 120 | 26 |
| 2013 | 406.000 | 311 | 68 | 39 |
| 2014 | 1.322.000 | 148 | 44 | 49 |
| 2015 | 950.000 | - | 109 | 377 |
| Total | 4.997.915 | 5.596 | 341 | 491 |

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

| Planos individuais para cada executivo contemplado | | | | | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Datas de outorga | 28/09/2007 | 01/10/2007 | 23/02/2010 | 04/07/2012 | 24/10/2012 | 01/07/2013 | 01/07/2014 | 10/11/2014 | 01/04/2015 |
| Número de executivos contemplados | 1 | 1 | 1 | 2 | 8 | 10 | 13 | 1 | 10 |
| Término do prazo de exercício das opções da última tranche | 23/02/2017 | 01/10/2014 | 23/02/2017 | 15/04/2017 | 15/04/2017 | 01/07/2017 | 01/07/2018 | 30/12/2018 | 01/01/2019 |
| Volatilidade do preço da ação | 32,98% | 32,98% | 32,98% | 34,60% | 34,60% | 37,39% | 36,85% | 38,80% | 41,72% |
| Taxa de juros livre de risco | 12,06% | 12,06% | 12,06% | 12,06%</ | | | | | |